

O presente boletim reporta as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) relativas ao IV trimestre de 2011.

No último trimestre de 2011, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, expandiram face ao III trimestre do mesmo ano. Este facto derivou da injeção de liquidez por parte do Estado, dos reembolsos dos Bilhetes do Tesouro e de operações de recompra, somado às compras de divisas que o BM efectuou no MCI. No entanto, este aumento das reservas foi refreado pelo investimento de fundos na *janela* da FPD, levantamento líquido de numerário, vencimento de operações de financiamento por via da FPC e das perdas de liquidez em operações diversas.

Em relação ao trimestre precedente, o montante investido em BT, no IV trimestre de 2011, refreou em 68,0%, não tendo sido registadas, no período em análise, nenhuma operação reversível (*reverse repo*).

Por seu turno, as *janelas* das Facilidades Permanentes registaram uma grande actividade. Efectivamente, o volume médio de financiamento no âmbito da FPC observado um crescimento de cerca de 109,0 mio de MT em relação ao valor registado no período anterior, para se situar em 866,0 mio de MT ao mesmo tempo que as aplicações de recursos na janela da FPD, de igual modo, registaram um incremento na ordem de 1.713,3 mio de MT, tendo sido aplicados em média 1.928,1 mio de MT no trimestre, após 214,9 mio de MT no trimestre precedente.

As permutas de liquidez com garantia de títulos entre as instituições de crédito fixaram-se em 23.295,0 mio de MT, após 6.641,0 mio de MT no trimestre anterior. De igual modo, as operações sem garantia incrementaram em 6,0% face ao trimestre anterior, para se situarem em 49.758,70 mio de MT trimestre em análise, enquanto as operações *Repo* entre as instituições participantes do MMI saíram de 546,36 mio de MT no trimestre precedente para 1.620,38 mio de MT no IV trimestre de 2011.

No período em referência, as taxas de juro do MMI registaram um comportamento misto. Assim, as taxas de juro das operações do mercado primário de BTs contraíram entre 39 e 238 p.b, tendo a maior redução, ocorrido no prazo de 91 dias. Por seu turno, as taxas de juro das operações *Repo* entre bancos comerciais e de permutas de liquidez com garantia incrementaram em 3 e 11 p.b., respectivamente, enquanto as

taxas das permutas de liquidez sem garantia de títulos reduziram em 1 p.b. no trimestre.

Relativamente as taxas de referência do MMI (FPC e FPD), a primeira foi revista em baixa no mês de Dezembro, tendo passado de 16,0% para 15,0%. A FPD, por seu lado, manteve-se inalterada em 5,0% ao longo do trimestre. Em linha com a alteração da FPC, a MAIBOR registou uma redução nos prazos que vão de uma semana até um ano, em magnitudes que variam de 10 a 14 p.b..

O volume de vendas de divisas no segmento do MCI com o BM como contraparte, reduziu em 69,0%(de USD 110,3 mio para 61,2 mio) em comparação ao trimestre anterior. Por seu lado, as operações de divisas entre os bancos comerciais, registaram um incremento de mais de 50,0%(de USD 194,6 mio para 295,7 mio), relativamente ao trimestre anterior. A taxa de câmbio de cotações registou uma apreciação acumulada Metical de 17,30% em 2011.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1 abaixo mostra os Factores de Variação de Reservas no trimestre, que culminaram numa expansão das reservas bancárias em moeda nacional em 501,0 mio MT, como resultado dos seguintes factores:

- Efeito líquido positivo das operações do Estado em 5.256,4 mio de MT, resultante de transferências líquidas no âmbito do Sistema de Transferência de Fundos (STF) em 17.058,1 mio de MT e de perdas na compensação de 11.801,7 mio de MT;
- Efeito líquido positivo dos reembolsos das operações de BTs no montante de 2.151,5 mio MT;
- Impacto líquido positivo do vencimento das operações reversíveis em 90,2 mio MT; e
- Efeito líquido positivo resultante de compra e venda de divisas no MCI no contravalor de 19,3 mio MT;

O incremento das reservas foi amortecido pelo:

- Efeito líquido negativo da aplicação de fundos na FPD em 4.126,2 mio de MT.
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 1.496,8 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das operações no âmbito da FPC em 1.341,7 mio de MT; e
- Perdas resultantes de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM em cerca de 51,8 mio de MT.

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

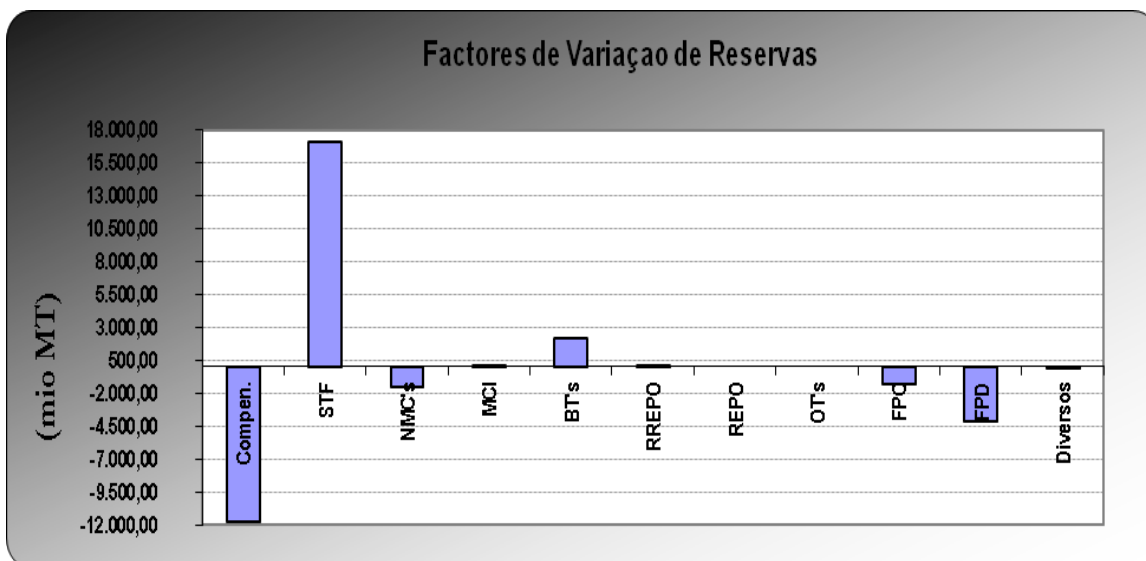


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No IV trimestre do ano em curso, as instituições participantes do MMI realizaram 1.225 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram no valor de 49.708,7 mio de MT à TMP de 11,70%. Relativamente ao trimestre precedente, o número de operações aumentou em 235 e o volume em 2.763,2 mio de MT, tal como ilustra a tabela 1. No último trimestre de 2010, ocorreram 783 operações desta natureza, que resultaram no montante de 44.151,9 mio de MT à taxa média ponderada de 12,6%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	419	14.584,90	12,00	11,58	11,66
01/11 a 30/11	465	18.015,30	12,36	11,71	11,78
01/12 a 31/12	342	17.108,50	12,37	11,00	11,65
Total/ IV Trim. 11	1.226	49.708,70	12,37	11,00	11,70
Total/ III Trim. 11	990	46.995,50	16,45	9,50	13,95

Tal como ocorreu no trimestre anterior, neste, a totalidade das operações ocorreu no prazo compreendido entre 1 a 7 dias, tal como ilustra a tabela abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	1.226	49.758,7	843,4	11,70
Acima de 7	0	0,0	0,00	-
Total/II Trim. 11	1.226	49.708,7	843,4	11,70
1 a 7	990	46.995,5	734,3	13,95
Acima de 7	0	0,0	0,00	-
Total/III Trim. 11	990	46.995,5	734,3	13,95

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia, registou um aumento de 94 p.b. entre os meses de Outubro a Dezembro.

As taxas de juro máximas praticadas, observaram um incremento de 36 p.b. durante o trimestre em análise. Por seu lado, as taxas mínimas e médias evidenciaram um movimento descendente, ao baixarem em 58 e 1 p.b. no período, respectivamente tal como ilustra o gráfico 2 abaixo.

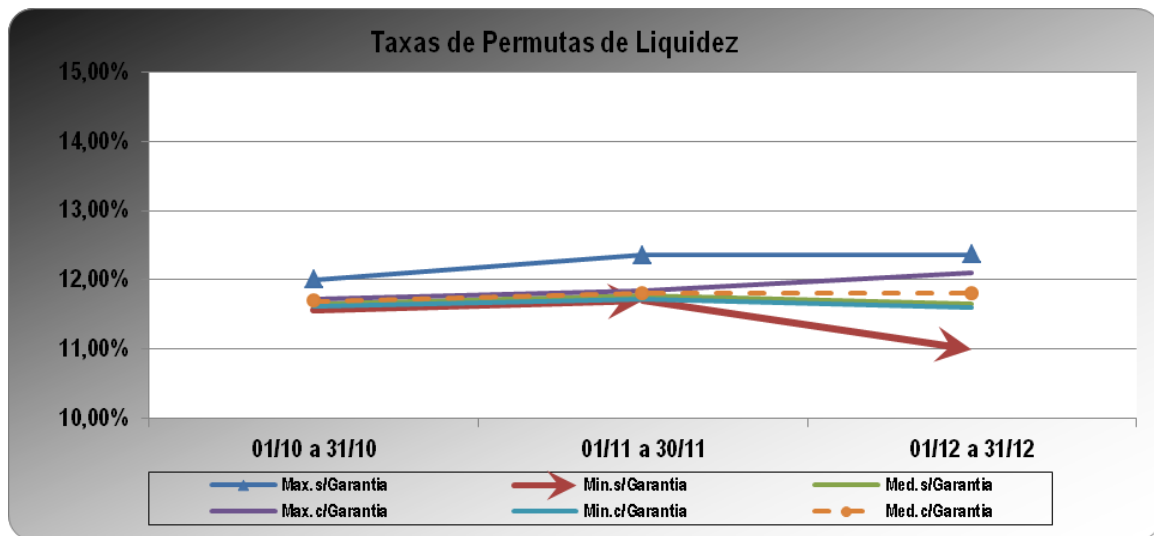


Gráfico 2

Ao longo do trimestre em análise, as instituições de crédito efectuaram 144 operações de permutas com garantia, que se traduziram num total de 23.295,0 mio de MT à TMP de 11,79%, após 54 operações no montante de 6.641,0 mio MT a TMP de 12,40% realizadas no trimestre anterior. No período homólogo de 2010 os BComs não realizaram operações desta natureza.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	32	2.168,50	11,72	11,61	11,69
01/11 a 30/11	91	12.865,00	11,84	11,73	11,80
01/12 a 31/12	21	8.261,50	12,10	11,00	11,80
Total/ IV Trim. 11	144	23.295,00	12,10	11,60	11,79
Total/ III Trim. 11	54	6.641,00	16,09	15,74	12,40

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

O volume de operações reversíveis entre os bancos comerciais, registou, no período em análise um crescimento face ao trimestre precedente.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ

Com efeito, as instituições de crédito trocaram entre si 1.620,38 mio de MT após 546,4 mio de MT no período precedente. A TMP registou um movimento descendente, tendo passado de 15,83% no trimestre anterior, para uma média de 11,72%.

A Tabela 4 ilustra as operações de repos entre bancos ocorridas no último trimestre de 2011.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	4	1.100,00	11,71	11,68	11,71
01/11 a 30/11	2	499,50	11,74	11,73	11,74
01/12 a 31/12	0	0,0	-	-	-
Total/ IV Trim. 11	6	1.599,50	11,74	11,68	11,72
Total/ III Trim. 11	3	546,36	16,08	15,82	15,83

A. Emissão de BTs

O mercado primário de BTs, mostrou-se menos activo no trimestre em análise, relativamente ao anterior. No total, foram subscritos 5.914,0 mio de MT, o que representa um declínio de 62% (9.553,1 mio de MT) em relação ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 239 p.b. face ao período anterior, tendo passado de 15,56% para 13,17%. No IV trimestre de 2010 os participantes do MMI investiram 6.183,1 mio de MT em BTs, à TMP de 14,71%.

Relativamente a preferência dos bancos comerciais no que toca as maturidades, no trimestre em análise, diferentemente do que ocorreu no anterior, as instituições participantes do mercado investiram mais recursos no prazo mais curto (91 dias), que teve um peso de cerca de 50% do total aplicado.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BTs realizadas no IV trimestre de 2011.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	2.280,0	2.009,0	12,80
182	2.235,0	1.850,0	13,35
364	2.205,0	2.055,0	13,37
Total/ IV Trim. 11	6.720,0	5.914,0	13,17
Total/ III Trim. 11	21.215,0	15.467,1	15,56

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

No IV trimestre de 2011, o BM não efectuou leilões de venda de BTs com acordo de recompra, contrariamente ao que ocorreu no trimestre anterior. No período homólogo de 2010 foram aplicados nestas operações 700,0 mio de MT a TMP de 8,85%.

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	0,0	0,	-
14	0,0	0,0	-
Total/ IV Trim. 11	0,0	0,0	-
Total/ III Trim. 11	17.182,0	6.399,5	11,03

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

Entre Outubro e Dezembro de 2011, o montante médio diário de recursos adquiridos na FPC fixou-se em 866,0 mio de MT, o que, em relação ao trimestre anterior, representa uma expansão de 108,0 mio de MT. Em igual período de 2010, registou-se um volume médio de 2.240,0 mio de MT.

No que respeita à *janela* da FPD, em termos médios, as instituições investiram cerca de 1.928,1 mio de MT, mais 1.713,3 mio de MT comparativamente ao volume médio do III trimestre de 2011. No período homólogo de 2010, registou-se um montante médio de 167,2 mio de MT.

A tabela 7 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no IV trimestre de 2011.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/10 a 31/10	1.448,7	19	25.525,70	16,00	156,3	13	5,00
01/11 a 30/11	754,0	20	15.079,20	16,00	1.178,2	20	5,00
01/12 a 31/12	129,9	12	1.559,20	15,66	3.729,2	21	5,00
Total/IV Trim. 11	866,0	51	42.164,1	15,99	1.928,1	54	5,00
Total/III Trim. 11	757,9	51	38.651,9	16,50	214,9	58	5,00

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

Tal como no trimestre anterior e homólogo (2010), no último trimestre de 2011, o Banco de Moçambique não realizou qualquer operação de injeção de liquidez através da janela de compra de BTs com acordo de revenda.

Taxas de Juro do MMI

Durante o IV trimestre de 2011, a FPC foi revista em baixa ao passar de 16,00% para 15,50%, enquanto a FPD mantinha-se em 5,00%.

No período em referência, as TMP de subscrição de BTs por prazos registaram uma variação descendente, ao observarem quedas de 238, 39 e 73 p.b, nas maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

As taxas de juro máximas praticadas nas operações de permutas de liquidez, registaram um aumento na ordem de 37 p.b. de Outubro a Dezembro. Contrariamente, as taxas mínimas e médias conheceram um movimento descendente, ao caírem 58 e 1 p.b., respectivamente. Nas operações com garantia de títulos, as TMPs observaram um crescimento de 11 p.b., para se fixarem em 11,80% no final do período em análise.

O gráfico 3 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do IV trimestre de 2011.

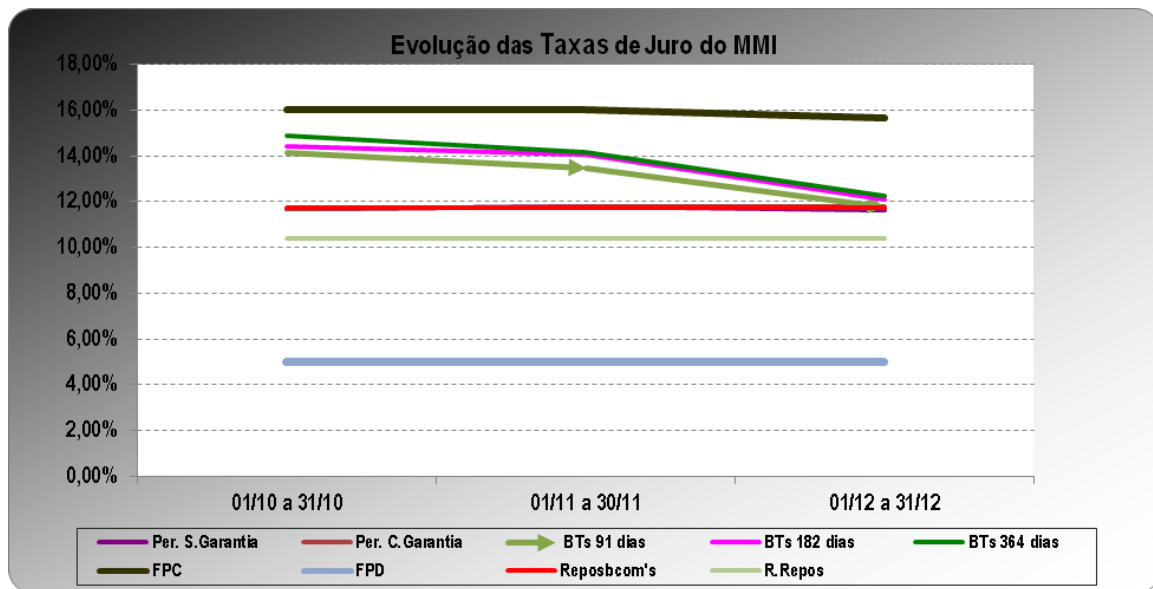


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

No período em referência, a MAIBOR registou uma redução entre 10 e 14 p.b. nos prazos compreendidos entre 3 semanas e 1 ano, tendo se mantido inalterada nas restantes maturidades.

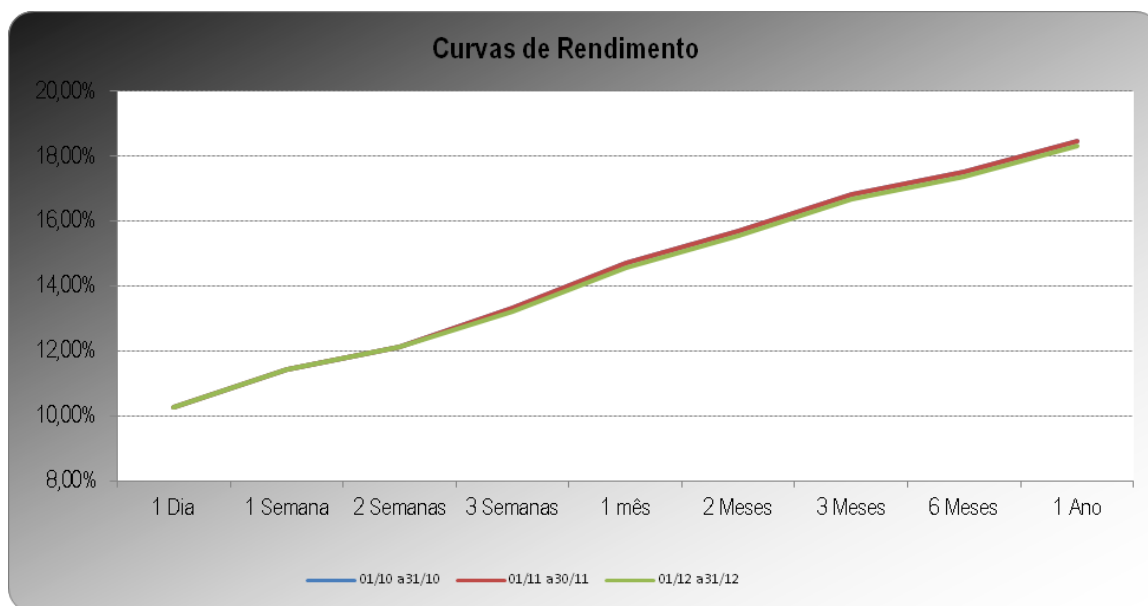


Gráfico 4

Operações Bilaterais de Divisas

As vendas bilaterais de divisas, conheceram uma redução de 44% face ao trimestre anterior. Com efeito o BM vendeu ao sistema bancário USD 61,2 mio após USD 110,3 mio no trimestre precedente. No período homólogo de 2010, as vendas de divisas totalizaram USD 130,0 mio.

Ainda no trimestre em análise, o BM foi chamado a comprar divisas do sistema bancário no valor de USD 59,4 mio, contra USD 84,0 mio no trimestre anterior.

A Tabela 9 indica as vendas efectuadas no IV trimestre de 2011.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/10 a 31/10	19	40,2	27,01
01/11 a 30/11	1	0,6	26,99
01/12 a 31/12	1	20,4	26,96
Total/IV Trim. 11	21	61,2	26,99
Total/III Trim. 11	23	110,3	27,14

Transacções de Divisas entre BComs

No segmento interbancário do MCI, registou-se um maior volume de transacções em relação ao III trimestre de 2011. Efectivamente, os bancos venderam entre si USD 295,7 mio, depois de terem transaccionado USD 194,6 mio no período precedente. No período em análise, os BCOMs trocaram entre si ZAR 10,60mio, a taxa de ZAR/MZN 3,45, contra ZAR 23,7 mio a taxa de ZA/MZN 3,84 no trimestre precedente.

A Tabela 10 abaixo, indica as operações de divisas efectuadas entre os BCOMs ao longo do IV trimestre de 2011.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/10 a 31/10	18	109,3	27,29
01/11 a 30/11	20	87,2	27,02
01/12 a 31/12	17	99,1	27,31
Total/IV Trim. 11	55	295,7	27,22

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO DAS COTAÇÕES

Total/III Trim. 11	54	194,6	27,82
--------------------	----	-------	-------

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

Ao longo do IV trimestre de 2011, a taxa de câmbio do Metical face ao dólar norte-americano, registou um comportamento misto, tendo inicialmente mantido uma trajectória de apreciação do Metical, para posteriormente esta moeda depreciar-se (0,1%) face ao dólar norte-americano. Em termos acumulados, o Metical registou uma apreciação de cerca de 17,30%, depois de 17,42% registada no trimestre anterior.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de Câmbio das cotações ao longo do trimestre em análise.

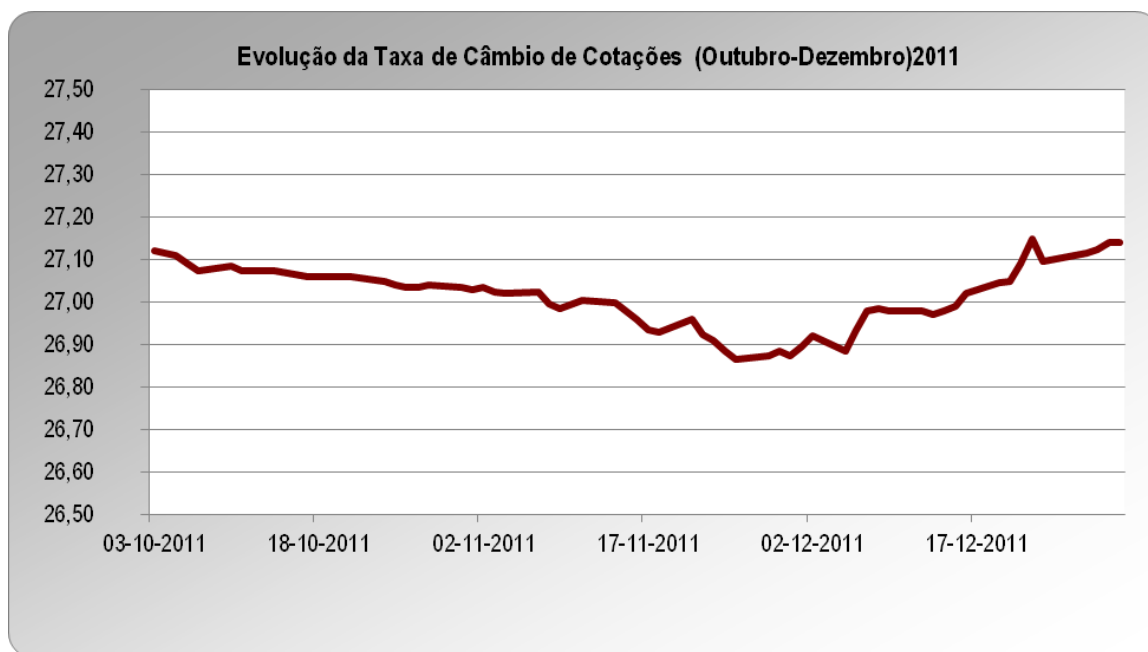


Gráfico 5